



Uniti Notizie

Collegamento telematico tra le Comunità della PSSG

Vicenza, 1 dicembre 2020

30/2020



Caríssimos,

eu os saúdo, a cada um, com um fraterno abraço no Senhor Jesus, nosso irmão e amigo.

Submergidos, ainda, no drama provocado pelo Covid 19, devemos admitir que a impetuosidade silenciosa da pandemia, que nós estamos vivendo, tem apunhalado no coração a sociedade em suas seguranças. O super-homem, aquele sem ligames morais, e ao qual tudo é permitido, e que tudo pode obter com suas capacidades, quase um deus na terra, foi feito em mil pedaços, pois se encontra entre muitas perguntas sobre o sentido de tudo, o que dificulta encontrar respostas.

Nós, porém, sabemos que Jesus, que se fez partícipe de nossa humanidade, veio, exatamente, *"para libertar aqueles que, por temor da morte, estavam sujeitos à escravidão durante toda a vida"*. Eis a profecia, da qual nós somos chamados a sermos testemunhas, nestas trevas, transformando a própria crise numa grande oportunidade.

Neste difícil parto, nos sustenta Jesus, que *"venceu a morte"* e que pode transformar em vida nova, inclusive, as destruições do Covid. Com Jesus,

portanto, nós não somos mais escravos desta confusão, mas livres; nós não somos mais uns derrotados, mas vencedores.

De outro lado, à nossa porta, infelizmente, se apresentou prepotente, o risco de uma vida sem interesse, pelo poder da resignação. As restrições provocadas pela pandemia, de fato, arriscam de apagar em nós aquela vitalidade humana e pastoral que nos vez ativos e propositivos, ali onde nos quis o Senhor. Nós tendemos, de fato, a esperar que, uma vez terminado este período escuro, de dar de novo vida, reproduzindo-as tais e quais, as mesmas iniciativas às quais nós nos tínhamos dedicado com tanta paixão.

Não, caríssimos, o Senhor nos chama e nos envia 'hoje', exatamente dentro destas restrições e destes limites. Quem espera o fim deles, para começar a se mexer, corre o perigo de pensar um perigoso "depois", fotocópia do "antes". É necessário tomar consciência de que o Covid demoliu, implacavelmente, muitas realidades dadas por

descontadas, e por nós repetidas com segurança há décadas, e, isso, nos provoca a algo original e novo. *"Eis, eu faço uma coisa nova: exatamente agora ela brota, vocês não se dão conta disso? Eu abrirei também no deserto, uma estrada, colocarei rios na estepe"* diz o Senhor.

Nossa Família é uma "coisa nova", brotada por vontade de Deus, dentro do pântano desta sociedade doente de autossuficiência. Se nós nos deixarmos vencer pela prostração provocada pelas restrições às quais estamos submetidos, nós acordaremos tarde, velhos no coração e no pensamento, e privaremos os irmãos, também jovens, daquela injeção de esperança e de otimismo, dos quais eles, urgentemente, precisam.

Repensamos quantas vezes, quando nós éramos pequenos, foi preciso nossa mãe, nos enxotou da cama para nos mandar para escola. Hoje, nossa querida mãe, Nossa Senhora, nos tira do calorzinho de um cômodo sofá, tira as nossas pantufas, para enfrentarmos, no entusiasmo e na criatividade, o novo dia, que já se iniciou.

O que fazer, então? Não existem receitas pré-confeccionadas, há somente um maravilhoso horizonte que nos atrai: **"Conhecer e amar a Jesus, torná-lo conhecido e amado por TODOS!"**.

Não há meios-termos. Nós fomos chamados e reunidos nesta Família para isso. Não nos deixamos levar por populismos ilusórios ou por receitas humanas. Nossa base de apoio, segura, fonte de inspirações construtivas, está toda e somente no Evangelho, e no Sacrário. Ali, o Espírito nos tornará criativos e novos; ali cada um de nós encontrará indicações de como realizar a verdadeira revolução sonhada por pe. Ottorino, se tornando, para todos os efeitos, "ottorinianos".

Meu fraterno abraço passe através do coração de Maria e do coração de pe. Ottorino e torne verdadeira e transparente a unidade na caridade, que nós estamos chamados a viver.

Vicenza, 08 de dezembro de 2020 - Solenidade da Imaculada Conceição.

don Venancio